ANNO 56.º — NUMERO 5:726 — Quarta-feira, 5 de fevereiro de 1908.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Oficinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Le roi est mort; vive le roi

O momento não é para recriminações.

Esse espinhoso encargo cabe á Historia, que tudo regista, e ha de fazel-o como entender de justiça, julgando os homens e os seus actos.

A ditadura errou. Foi uma lugubre experiencia, essa aventura tragica do franquismo, que com ella se sepultou. E para sempre!

Passou á posteridade, mas envolto em crepes, agoureiro, sinistro, amaldiçoado.

Que triste desenlace! Sobre o numero já vasto dos infortunios que acarretou para o paiz, mais esta grande fatalidade!

Cruel destino! A acrescentar o rosario das suas culpas, mais este grande, este duplo, este monstruoso crime!

Espirou emfim. Mas amortalhou-se em sangue!

Findou a aventutosa jornada. Mas cheio de opprobio, se não tambem de remorsos!

O momento não é, porem, para recriminações. E' de dor, é de luto, é de acerbo soffrimento geral.

Paz aos que dormem o derradeiro somno no mysterioso leito da eternidade. Misericordia, se é possivel consagrar-lh'a, n'este parenthesis doloroso que cobrem de luto a nação e encheu de assombro e de terror a humanidade, á loucura que armou o braço do assassino e manchou para sempre o traço generoso do animo portuguez.

*

El-rei D. Manuel II assume a suprema chefatura do paiz por um designio irremediavel do destino. Cinge a coroa, por essa dolorosissima calamidade, em circumstancias difficilimas.

Cabe á nação, que gerou esta nobre raça e formou para o bem a magnanima alma portugueza, escudar-lhe o throno e desembaraçar-lhe dos abrolhos o caminho.

E' preciso que assim o comprehendamos todos. Por mais accêzas que se agitem ainda agora as paixões e por mais funda que seja a divisão das crenças, é necessario reparar nas condições angustiosas em que essa inconsolavel creança sóbe ao throno: despojada dos affectos do pae, varada pela morte do irmão, vendo de luto eterno o coração amantissimo da mãe!

Deus a salvou, a essa meiga creança, por um milagre, da catastrophe Algum papel importante lhe distribuiu, portanto, nos destinos do paiz. Quem sabe se, como Manuel I, o rei Manuel II inaugurará um reinado prospero e feliz para si e para a nação?

*

O attentado com que se celebrisou este começo de anno, sacudindo violenta e dolorosamente a alma nacional, não póde favorecer a causa ou os ideiaes mais avançados.

Por que todos somos portuguezes, todos nos curvamos em respeitosa homenagem á dôr do novo rei.

O tenebroso successo que ha quatro dias ensaguentou as ruas de Lisboa, não podia em caso nenhum ser obra de um agrupamento politico que lucte pelo bem e pelas prosperidades da patria. De feras sim, porque tambem as ha, infelizmente, no genero humano.

E porque a todos cumpre congregarem-se n'um esforço de decidida solidariedade patriotica para evitar maiores males, a todos se impõe o dever de se alliarem n'este angustioso momento historico, concorrendo com o patrimonio da sua vontade e do seu trabalho para a paz e para o engrandecimento geral.

O momento é solemne. Desfolhemos sobre os cadaveres que a catastrophe produziu as flores da nossa saudade, e envolvamos o throno do novo rei com a grinalda das nossas mais firmes crenças e das nossas mais solidas esperanças.

Miudezas

Em virtude da prova produzida na syndicancia a que se procedeu aos actos do director da *Secção Barbosa de Magalhães* do *Asylo-escola-districtal*, o rev.º Lourenço Salgueiro, que foi toda a seu favor, foi hoje cessada a licença a todo o pessoal da mesma secção, que ámanhã reentra em exercicio.

Folgamos e registamos as honrosas referencias feitas ao sr. Salgueiro n'esse inquerito.

✖ Em viagem de recreio sahiriam hoje d'aqui, no rebocador que ahi veiu pôr fora navios surtos no nosso porto, os srs. Antonio Ratolla, M. Victorino dos Santos e Manuel Rasoilo Sacramento, que ainda hoje deviam entrar na barra do Porto e regressar ámanhã a Aveiro, se o mar se não tornasse de repente ruim. Ficou por isso addiado o passeio.

✖ Foram concedidos 90 dias de licença ao nosso bom amigo e esclarecido professor da Escola-normal de Beja, sr. Duarte Mendes da Costa.

Resoluções importantes

Reuniu, para apreciação das occorencias e deliberar sobre o procedimento a seguir, a commissão executiva da dissidencia progressista.

Apreciando detidamente a actual situação politica, tomou por unanimidade as seguintes deliberações:

Que a dissidencia, lamentando profundamente o horroroso attentado de que foi victima a familia real e mantendo-se rigorosamente dentro do seu programma radical democratico, na estrema esquerda monarchica, está disposta a dar a sua leal collaboração a qualquer novo governo que se proponha realisar uma politica acalmada e accentuadamente liberal e com respeito integro á lei e direitos individuaes;

Que para tal acalmação é indispensavel a immediata restituição á liberdade e aos seus direitos dos presos e exidados politicos;

Que egualmente é imprescindivel a annulação das medidas dictatoriaes e liberticidas que se promulgaram, restituindo-se ás cortes, que devem immediatamente voltar a reunir, o exame e deliberação de todos os importantes assumptos que urge regularisar e importem ao bem da patria portugueza.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. David José de Pinho, Porto.

A'manhã, o sr. João Augusto Marques Gomes.

Além, a sr.ª D. Innocencia Couceiro; e os srs. Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães e Simão Monteiro de Carvalho.

● REGRESSOS:

Regressaram da capital os srs. Mario Duarte e Mario Belmonte Pessoa.

De Penaceva tambem regressou já o digno recebedor d'aquelle concelho, nosso amigo, sr. Luiz da Silva Mello Guimarães.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Maria da Conceição, Bernardo Maria da Silva, Manuel Matheus Ventura, antigo vereador; e João Ferreira dos Santos, capitalista, das Quintãs.

● DOENTES:

Tem estado doente, felizmente sem incommodo de maior, o nosso presado collega do *Concelho de Estarreja*, sr. Saavedra Guedes.

Melhorou a sr.ª D. Maria dos Prazeres Regalla.

Com uma gastrite tem estado de cama a gentil netinha d'esta senhora, a menina Maria Belarmina Regalla Moreira, presada filha do nosso patricio e amigo, sr. dr. Francisco Regalla. O seu estado não inspira, felizmente, receios.

Tem estado de cama, desde ha dias, o nosso presado amigo, illustre advogado e camarada de redacção, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho.

Foi um forte ataque de grippe que o prostrou, encontrando-se agora felizmente melhor.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Aproveitando os oito dias feriados por motivo do luto nacional, encontram-se em Aveiro os srs. dr. Antonio Fernandes Duarte e Silva, Henrique Pinto, Jayme Ignacio Ferreira, Ricardo Gayoso, Manuel Prat, Agnello Regalla, Antenor Ferreira de Mattos, Luiz Firmino, José Lebre de Magalhães, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Amilcar Mourão Gamellas, Fernando d'Eça, Alexandre Vieira, Francisco Soares, Anselmo Taborda e outros, da Universidade e lyceus de Coimbra e Porto.

Mala-do-sul

Lisboa, 4.

Precisamente ás horas a que o *Campeão* de sabbado ultimo levava á publicidade um dos seus mais brilhantes e mais conceituosos artigos sobre a perigosissima situação a que nos arrastaram os homens da *virtude*, representava-se aqui o sanguinolento drama que elle previra e que feriu de morte el-rei D. Carlos e o principe Luiz Filippe.

Venho tarde de mais para relatar-lhe a scena carniceira e feroz. Os jornaes diarios d'esta capital teem referido o triste caso em todas as suas mais apreciaveis minudencias, e não era mesmo nos acanhados limites d'uma carta que eu podia fazer-lhe o relate inteiro. Porisso me limito a dizer da minha e da indignação profunda com que a capital assistiu á tenebrosa scena, que, nem por ser o epylogo da obra do franquismo, triste e fatal epilogo, por signal, deixou de levar o luto e a dor a toda a parte, acabando com a lenda messianica, e atirando o falso Messias para o abysmo de onde não volta mais a surgir.

Execrando homem! O seu nome fica para todo o sempre, como mancha indelevel, nos registos da nossa historia, e é a esta hora crivado de duras setas pelas maldições de todo o mundo civilisado.

E teve ainda a coragem de offerecer, na reunião dos conselheiros de Estado, os «seus serviços» á monarchia! E tentou impingir ainda um dos seus á situação a quem coube o espinhoso encargo de restabelecer a ordem, que elle e só elle compromettera!

Disseram-lhe que não; enxotaram-n'o. As rainhas, o moço rei, o sr. D. Affonso e outros altos personagens o repelliram n'um movimento de horror pela sua obra. Pois elle ficou com a mesma cara, o mesmo sentimento, o mesmo sem pudor!

Que querem mais d'um homem d'esta... força?

Diz agora que abandonará a politica e o paiz. Irá para a Italia viver... dos seus remorsos. Que lhe perdoe o ceu. Não ha na terra piedade para tamanha culpa, para tamanhos crimes.

✖ Ao cabo de tenazes esforços, conseguiu, emfim, na tarde de hoje, organisar o novo ministerio, o sr. conselheiro Ferreira do Amaral.

Ficou assim constituido:

Ferreira do Amaral, presidente e reino.

Wenceslau de Lima, estrangeiros.

Augusto de Castilho, marinha.

João de Souza Calvet de Magalhães, obras publicas.

Manuel Affonso Espregueira, fazenda.

Sebastião Telles, guerra.

Campos Henriques, justiça.

Auras propicias o acolham. E que as bençãos de Deus cáeam em flôr sobre o throno e sobre a fronte augusta do moço rei.

✖ Logo de manhã, muito cedo, o sr. Espregueira esteve na rua dos Navegantes, recebendo pouco depois o sr. Ferreira do Amaral uma carta declarando-lhe que as duas pastas offerecidas ao partido progressista seriam preenchidas pelos srs. Sebastião Telles e por aquelle cavalheiro.

Os novos ministros receberam então convite para comparecer á meia hora da tarde em casa do sr. Ferreira do Amaral.

Com effeito reuniram-se alli os srs. Campos Henriques, Espregueira, Wenceslau de Lima, Calvet de Magalhães, Sebastião Telles e Augusto de Castilho. Os dois ultimos vestiam o seu uniforme, os tres primeiros a farda de ministro e o sr. Calvet de Magalhães, casaca.

Os novos ministros dirigiram-se ao paço, onde prestaram juramento e onde permaneceram bastante tempo com o novo rei e com s. m. a rainha.

Sahindo do palacio, voltaram a casa do sr. Ferreira do Amaral, onde reuniram em conselho, que se prolongou até perto das sete horas da noite.

Foi publicado um supplemento ao *Diario* com a nomeação do novo ministerio.

✖ O sr. Calvet de Magalhães, empregado superior das alfandegas, é agora ministro pela primeira vez e foi deputado regenerador.

✖ Reune ámanhã, ao meio dia, o conselho de ministros.

✖ Foi bem recebida a forma como ficou organisado o novo ministerio. O sr. Augusto de Castilho goza de grandes sympathias na armada; o sr Calvet de Magalhães é muito intelligente e considerado como trabalhador e honesto Quanto aos outros são já conhecidos pela sua experiencia dos negocios publicos. A nomeação do sr. Espregueira foi bem recebida pelo commercio

✖ O sr. Ferreira do Amaral teve demorada conferencia com el-rei D. Manuel, reunindo depois em sua casa o conselho de ministros, tratando do programma governativo,

✖ O conselho de ámanhã é na secretaria do reino.

✖ O sr. Amaral conferenciou hoje com o commandante da divisão e com juiz de instrucção criminal, e nomeou seu chefe de gabinete o capitão de fragata, sr. Ernesto de Vasconcellos.

✖ O chefe do gabinete do sr. ministro da guerra é o sr Correia Mendes e ajudante o sr. Sinel de Cordes.

✖ Os reis de Inglaterra, Hespanha, Belgica e Italia e os imperadores da Allemanha e da Austria mandam corôas.

O governo da Grecia telegraphou ao seu consul de Lisboa, o sr. Blex, dizendo que communique ao governo portuguez o seu sentimento pela grande dôr que opprime Portugal.

✖ A sr.ª condessa de Pariz não chegou hoje; vem ámanhã.

✖ Chegou o cruzador hespanhol «Princeza das Austrias».

✖ A esquadra ingleza do Atlantico passou hoje aqui, indo ancorar em Lagos, d'onde no domingo seguirá para Gibraltar.

✖ Os srs. Augusto José da Cunha e Anselmo Braamcamp Freire foram hontem, em seu nome pessoal, deixar cortões de pezames ás duas rainhas. Antes d'isso estiveram em casa do sr dr. Bernardino Machado, com quem conferenciaram.

✖ Correu o boato de que serão sustados todos os decretos dictatoriaes, incluindo o do descanso semanal. Excepturar-se-ha, porém, os que tratam do augmento de vencimentos aos militares e funccionarios civis, por estar isso no animo de todos os partidos.

✖ Que o governo pensa na modificação da lei de 13 de fevereiro.

✖ Que se convocarão côrtes constituites para a reforma da Constituição.

Nota da ultima hora

✖ O novo governo acaba de tomar as seguintes resoluções, com que começa a corresponder aos desejos da nação:

Annular os decretos de 20 de junho, 21 de novembro e 31 de janeiro. Entregar a instrucção do julgamento dos delictos politicos, praticados anteriormente á tragedia do dia 1, aos tribunaes ordinarios, conforme a legislação que existia, com manutenção das immunidades parlamentares estabelecidas na Carta-constitucional no que diz respeito á prisão e instrucção e julgamento de processos relativos aos pares e deputados.

Annular os decretos dictatoriaes publicados, sujeitando á revisão aquelles que não poderem ser revogados inteiramente sem prejuizo de maior vulto.

Dissolver todas as commissões districtaes, municipaes e parochiaes, restituindo a jurisdição ás antigas até que sejam eleitas essas corporações administrativas, para o que se fixará o dia muito breve.

Convocar as côrtes para ratificação do juramento d'el-rei D. Manuel.

Encurtar o periodo eleitoral, fixando novo dia de reunião dos collegios eleitoraes, devendo a eleição dos deputados realisar-se na segunda quinzena de março.

✖ O *Illustrado* publica ámanhã uma nota officiosa, na qual declara que João Franco abandona por completo a vida politica. Por tal motivo a mesma folha declara que brevemente reunirão os marechaes francaceos para deliberarem a sua dissolução.

Era o que tinha a fazer. Que tristissima experiencia, e que fim tragico teve o franquismo!

✖ Corre agora que, por um telegramma da ultima hora, João Franco passára ha poucos minutos, em automovel, por Vianna do Alemtejo, em direcção a Hespanha.

Communicações de Madrid dizem tambem que elle é alli esperado ámanhã.

Leva a bagagem cheia de maldições.

✖ Sei mais, e com esta noticia termino as miudas informações de hoje, para fechar com chave de ouro, que el-rei D. Manuel II revelara a tenção de pôr de parte o proposito de augmento da sua lista civil e de procurar modificar a administração da sua casa de sorte que tal augmento não seja nunca preciso.

Jota.

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 5*—Termina a revisão do recenseamento eleitoral do concelho.

Chega para a «Empreza Martinho Girão, successores», um novo automovel-omnibus.

Dia 6—A camara approva o regulamento para a *Creche*.

Continua o tempo sêcco, fazendo, entretanto, frio.

Dia 7—Morre o conhecido e laborioso commerciante de pescado na nossa Beira-mar, sr. Pedro Moreira, causando viva magua a noticia na cidade. O seu funeral foi enormemente concorrido.

A camara representa em favor da creação d'uma escola mixta em Taboeira, por proposta do vereador, sr. Henrique Rodrigues da Costa.

Treguas.—A emocionantissima tragedia da tarde de sabbado ultimo em Lisboa, de que toda a imprensa tem feito largo extracto e vae referida n'outro logar do nosso jornal, impõe-nos o dever de dar as possiveis treguas á politica.

Poupado, desde sempre, o abençoado torrão que foi berço de tantos e tão assignalados heroes, aos espectaculos d'estas horriveis scenas de sangue, é sobremodo solemne, esta hora, para que a consagremos mal.

Treguas, portanto, á politica por agora. Commemoremos todos a hora angustiosa que passa para o paiz generoso e bom, que tanto se engrandeceu e elevou pela nobreza epica dos seus feitos e pelos assignalados triumphos dos seus humanitarios sentimentos.

As piscinas.—Começaram os trabalhos para o terraplanamento completo das piscinas do Cojo, ha dias determinados. Ha muito devia ter sido feito esse serviço, se a saude publica fosse coisa que interessasse a alguma gente.

A estrada marginal, que é a Avenida Agostinho Pinheiro, é o deposito dos detrictos de todas as officinas e estabelecimentos das proximidades. Não se passa alli sem repugnancia por isso. Policiado o local, evitar-se-hia esse mau espectaculo.

O mez de fevereiro.—Um punhado de ditos populares:

—Janeiro gioso, fevereiro nevoso, março molinhoso, abril chuvoso, maio ventoso, fazem o anno formoso.

—Lá vem fevereiro, que leva a ovelha e o carneiro.

—Fevereiro faz dia,—e logo Santa Maria.

—Quando a Candelaria chora, o inverno já está fóra; quando a Candelaria ri, o inverno ainda está por vir.

—Fevereiro: feberas de frio e não de linho.

—Quando não chove em fevereiro, não ha bom prado nem bom centeio.

—Agua de fevereiro mata o onzeneiro.

—Para parte de fevereiro guarda lenha.

—Em dia de S. Matheus começam as enxertias.

—A castanha e o vesugo em fevereiro não teem sumo.

O attentado.—Aqui, como em toda a parte, causou profunda impressão de dor a noticia do terrivel attentado contra el-rei D. Carlos e seu filho.

Pelas 7 horas da tarde era ella já conhecida, transmittindo-se com consternação geral.

A auctoridade tomou immediatas providencias para prevenir qualquer eventualidade, e nos edificios do governo civil, camara municipal, correio, Banco de Portugal e repartição de fazenda, foram postadas forças da guarnição do commando de officiaes e sargentos redobrando-se tambem as guardas dos quarteis.

Na cidade havia, entretanto, o mais completo socego, que se tem mantido e que decerto se manterá.

O sr. governador civil chegou na madrugada de domingo, tomando logo as redeas da administração do districto, que na sua ausencia conservara o sr. dr. Jayme Silva, seu substituto.

No domingo todos os estabelecimentos locaes fecharam ás 7 horas da tarde.

Os sinos da torre dos Paços do concelho, bem como os de todas as egrejas da cidade, teem dobrado a finados n'estes 3 primeiros dias.

Na camara, lyceu, governo civil, quarteis, alfandega, capitania do porto, Escola-industrial, differentes edificios de repartições publicas, Banco de Portugal, vice-consulados e aggremiações locaes, tem-se conservado a bandeira nacional a meia haste.

Os jornaes do Porto e Lisboa teem tido uma venda extraordinaria, chegando a vir aqui dezenas de individuos de fóra do concelho para os comprar.

São arrancados ás mãos dos vendedores, chegando os dos primeiros dias a alcançar o preço de 200 reis o exemplar, como succedeu ás *Novidades* de sabbado.

A gare da estação do caminho de ferro da cidade é diariamente invadida, ás horas da chegada dos comboyos, por uma nuvem de curiosos, que procuram gazetas e informações dos passageiros de Lisboa.

Em virtude do decreto publicado em supplemento ao *Diario* de sabbado ultimo, todas as repartições e escolas publicas fecharam, conservando-se assim pelos 8 dias determinados.

No *Collegio-aveirense* e *Collegio de Santa Joanna* teem havido feriados tambem.

A' nossa redacção teem vindo diariamente muitas pessoas informar-se das communicações que nos vão chegando.

E' grande a anciedade em conhecer noticias.

Alguns jornaes deram supplemento com a constituição do novo gabinete.

Os nossos telegrammas eram conhecidos, immediatamente á sua chegada, pelos concorrentes aos nossos escriptorios, e por isso e pela affluencia de trabalhos urgentes nas nossas officinas nos dispensámos de obrar de egual fórma.

Em virtude do decreto que mandou encerrar as repartições do Estado, fecharam as aulas em todos os estabelecimentos escolares do reino, encontrando-se por isso em Aveiro os estudantes que lá fóra cursam os lyceus e escolas superiores. D'aqui partiram tambem para as suas terras os academicos matriculados no lyceu e mais casas de instrucção.

Correram ahi os mais extraordinarios boatos, e entre elles que o sr. João Franco se havia suicidado, que no Porto houvera sublevação, que os regicidas haviam sido altas personalidades, etc., etc. Felizmente tudo isso se desmentiu a breve trecho.

Para as bandas do Alboy e a deshoras, foram na noite de domingo ouvidos gritos subversivos. O sr. major Beja, zeloso commissario de policia, ordenou a prisão dos discolos, evitando com senso que o vinho provocasse mais delictos.

Da carreira de tiro da Gafanha, regressou na madrugada de domingo toda a força de infanteria 24, com as respectivas munições, que alli estava em exercicio de instrucção.

Desde as 2 horas da madrugada de domingo ultimo que no quartel de Sá tem estado permanentemente, de prevenção, todo o regimento de infanteria 24, que não tem serviço exterior, incluindo a officialidade, musica e impedidos.

O mesmo succede ao 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Estas medidas ainda continuam hoje.

Em virtude do funebre acontecimento, as forças da guarnição estão usando o distinctivo do fumo no alto do braço esquerdo, significativo de luto pesado.

Tambem o corpo de policia civil poz no braço o mesmo distinctivo.

Já se acham cobertas de negro as armas nacionaes que se encontram nos edificios do governo civil, camara municipal, lyceu, quartel de Sá, etc.

De todas estas demonstrações devem repetir-se umas e conservar-se outras até ao dia do funeral, que será o de sabbado proximo.

A escarlatina.—Uma folha belga que aqui temos, conta que ha mais um sôro contra a escarlatina, tendo já feito uma conferencia publica sobre esse descobrimento o professor Monti, na Polyclinica de Vienna.

Foi o bacteriologista Marpmann, de Leipzig, que descobriu o novo sôro. Convencido de que a escarlatina era uma molestia que se transmittia no sangue do homem, injectou com ella coelhos, e por essa fórma conseguiu obter o veneno anti-toxico, que tem a vantagem de ser engolido pelo paciente em vez de ser injectado sob a pelle.

Este sôro, não só não aggrava o estado do doente, o que já é alguma coisa em remedio novo, como produz allivio quasi immediato. Em alguns dias a febre desapparece e a convalescença começa.

Affirma o professor Monti que em quasi todos os casos de escarlatina que elle tratou com o novo sôro, os resultados foram maravilhosos.

Tambem outro medico, o sr. Kampe, de Leipzig, contou que em 69 doentes tratados por elle, com o novo sôro, cinco sómente morreram, notando-se que estes só o tomaram muito tarde, em estado desesperado.

Previsão do tempo.—Segundo Sfeijoon, o tempo, na primeira quinzena de fevereiro, d'hoje em deante, será como segue:

De 5 para 6 será o tempo bom, se bem que frio e um tanto nebuloso, como alguma chuva e neve no Cantabrico e na região pirenoica.

Na sexta, 7, começará a perturbar-se de novo a situação, porque chegarão á Madeira e á Irlanda outras depressões que causarão algumas chuvas e neves, especialmente no sudoeste e noroeste da Peninsula.

A depressão da Madeira avançará, no sabbado, 9, sobre o Estreito e Marrocos, e estendendo a sua acção até á Argelia, produzirá chuvas no sul de Portugal, Andaluzia e Levante, d'onde se propagarão um pouco até á região central.

De 9 para 10 evolucionarão no Mediterraneo minimos barometricos que occasionarão algumas chuvas e neves nas regiões proximas ao dito mar.

Na terça-feira, 11, mudará a situação metereologica, porque ao affastar-se pela Italia e Tunis as baixas pressões mediterraneas, approximar-se-ha do nordeste da Galliza um centro de perturbação athmospherica que, em combinação com as depressões do archipelago inglez e norte da Europa, produzirá chuvas no noroeste e norte, d'onde se estenderão um tanto até ao centro.

Na quarta-feira, 12, continuarão actuando as depressões das ilhas britanicas e do noroeste da Galliza, e formar-se-hão outros minimos no mar do norte e no Mediterraneio superior. Tempo variavel e ventoso de entre sudoeste e noroeste, com chuvas e neves na metade septentrional da Peninsula, principalmente ao noroeste e norte.

Na quinta, 13, ao affastarem-se pela Italia e pelo Baltico, respectivamente, os minimos do Mediterraneo superior e do mar do norte, approximar-se-ha da Irlanda uma importante borrasca boreal. A acção d'esta borrasca começaré a sentir-se n'este dia na nossa Peninsula, particularmente ao noroeste e norte, onde haverá chuvas.

O centro da borrasca boreal estará, na sexta-feira, 14, no archipelago inglez, e no mar do norte, e outro nucleo de forças perturbadoras chegará á Galliza.

O forte temporal de chuvas, neves e ventos fortes que reinará ao noroeste da Europa, estender-se-ha pela França e pelo Cantabrico, até ás nossas regiões, sentindo-se principalmente desde o noroeste e norte da Peninsula até ao centro d'ella.

No sabbado, 15, quedar-se-ha um nucleo borrascoso nas ilhas britanicas, e outro encaminhar-se-ha para a Scandinavia e o mar Baltico; na Galliza persistirá um centro de perturbação atmospherica, e outro novo se formará no Mediterraneo superior. Continuarão a produzir-se algumas chuvas e neves na Peninsula, principalmente desde o noroeste e norte até á região central, com ventos fortes d'entre sudoeste e noroeste.

Noticias religiosas.—Foi muito aparatosa a festa a Nossa Senhora da Apresentação, que no domingo se realisou com pompa no templo do mesmo nome, resentindo-se, porém, a concorrencia de fieis por motivo dos graves acontecimentos que no dia anterior se haviam dado em Lisboa e que encheram de luto a alma nacional.

Os sermões agradaram muito, a armação e a orchestra distinctas.

No domingo proximo futuro deve ter logar, na Quinta do Gato, a festa ao S. Braz, padroeiro do logar.

E' sempre feita com esmero, chamando alli grande concorrencia.

Augmento de preços.—Subiu mais 20 reis em kilo a carne de vacca. E' um aggravamento do mal geral.

Em torno do districto.—José Maria d'Oliveira Ramos tentou disparar, n'outro dia, um tiro de rewolver contra um policia que estava no largo Serpa Pinto, de Ovar.

Allegava que o motivo fôra terlhe o guarda matado um cão com uma bola de veneno.

Não é a primeira vez que o arguido provoca desordens e pucha por armas de fogo ao mais insignificante pretexto, devido a excitação alcoolica. Foi preso e remettido para juizo.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco, 200 reis; marco, 245; corôa, 209; peseta, 180; dolar, 1$050; sterlino, 47 3/4.

Obras publicas.—O apontador de 2.ª classe das obras publicas d'este districto, sr. Antonio José Pereira, foi nomeado chefe de conservação, mediante concurso.

COINCIDENCIAS HISTORICAS

A proposito da catastrophe, essa terrivel tragedia que tão profunda e desagradavelmente impressionou o paiz, contam-se interessantes coisas, e entre ellas estas:

«O malogrado principe D. Luiz Filippe, recebera estes dois nomes na pia baptismal, em homenagem a seu avô paterno el-rei D. Luiz e a seu avô materno o conde de Paris, que se chamava Filippe. Era este o mesmo nome de seu visavô materno, o rei Luiz Filippe, que foi rei dos francezes desde agosto de 1830 até fevereiro de 1847, quando a revolução o obrigou a emigrar para o castello de Claremont, em Inglaterra.

O rei Luiz Filippe foi alvo de varios attentados, de que escapou milagrosamente, principalmente o de Fieschi, 1835, que, dizimando a maior parte dos officiaes que o acompanhavam, e entre esses o marechal Mortier, uma das glorias napoleonicas, o deixou a elle absolutamente incolume.

O actual monarcha, D. Manuel II é, se a memoria nos não falha, o quinto infante portuguez com esse nome. O primeiro foi o irmão do duque de Vizeu, morto ás mãos de João II, e mais tarde rei com o cognome de «Venturoso»; depois o principe D. Manuel, filho de D. João III, e que só viveu seis annos; a seguir o infante D. Manuel, filho de D. João IV, que nasceu e morreu em 1640; mais tarde o infante D. Manuel, filho de Pedro II, que nasceu em 1697 e morreu em 1766, depois de se ter batido na Hungria contra os turcos, ás ordens do famoso principe Eugenio de Saboia; e o actual soberano.

A curta vida politica do sr. D. Manuel apresenta mais de um ponto de contacto com a do seu illustre antecessor. Contava elle só quinze annos quando ainda viu o corpo inanime de seu irmão varado pelo punhal do vingativo D. João II. Mais tarde, quando o herdeiro do throno, principe D. Affonso, perdeu a vida, cahindo de um cavallo, D. Manuel ficou como herdeiro presumptivo, e casou-se com a princeza Isabel, viuva de seu primo, apenas foi acclamado.

Foi no reinado d'esse monarcha que se realisaram es grandes descobrimentos e que Portugal attingiu um alto grau de prosperidade. Oxalá o mesmo succeda agora. Então, o soberano recebia um precioso legado, preparado e planeado pelo mais energico dos nossos reis; hoje o novo monarcha sóbe os degraus do throno no meio de lagrimas pungentes da sua familia.

No mez de fevereiro deram-se, em varios annos, as seguintes mortes:

16 de 1279—El-rei D. Affonso III.

3 de 1357—Princeza D. Maria, filha de D. Affonso IV e de D. Beatriz.

19 de 1445—A rainha D. Leonor mulher de D. Duarte.

11 de 1493—A infanta D. Filippa, filha do infante D. Pedro e D. Isabel.

18 de 1578—Rainha D. Leonor, viuva do rei D. Manuel.

18 de 1558—Rainha D. Catharina, mulher de D. João III.

22 de 1583—O 6.º duque de Bragança, D. João, marido de D. Catharina, filha do infante D. Duarte.

27 de 1666—A rainha D. Luiza de Gusmão, viuva de D. João IV.

16 de 1704—A infanta D. Thereza, filha de D. Pedro II e de D. Maria Sophia.

24 de 1777—El-rei D. José.

4 de 1822—O principe da Beira, D. João Carlos, filho de D. Pedro, duque de Brangança.

3 de 1851—A infanta D. Maria, filha de D. Maria II.

4 de 1853—A princeza D. Maria Amelia, filha do imperador de Brazil, D. Pedro e da imperatriz D. Amelia.

1 de 1908—El-rei D. Carlos e seu filho principe herdeiro D. Luiz Filippe.

O anno agricola

Dias lindos, de sol, mas frios de arripiar, porque o vento sopra desde o alvorecer e se conserva pela noute adeante.

O que será, o tempo, de hoje até 15, dil-o Sfeijoon nas suas provisões, que damos n'outro logar.

Preço dos generos pelos differentes mercados:

No de *Alcobaça*:— Batata, 600 reis; centeio 600; cevada, 470; chicharos, 700; favas, 700; feijão branco, 1$300; dito raiado, 1$500; grão, 1$300; milho de regadio, 700; milho de sequeiro, 680; trigo broeiro, 700; trigo rijo, 760; sal, 30; azeite, 1$800; aguardente, 1$500; vinagre, 300; vinho, 700; laranjas, 240.

No de *Barcellos*:—Milho branco, 600; dito amarello, 560; centeio, 480; trigo, 900; feijão branco, 1$180; dito amarello, 900; dito vermelho, 940; dito rajado, 800; dito fradinho, 660; dito preto, 960; dito manteiga, 1$200; dito mistura, 900; milho alvo, 700; painço, 700; tremoços, 480; batata, (15 kilos) 400.

No da *Feira*:—Milho, 600; feijão laranjeiro, 1$000; feijão de caldeia, 800; feijão frade, 800; trigo, 750; cevada, 520; fava, 800; batatas, 380; arroz, 1$260; azeite, 660; ovos, 150.

No de *Tavira*:—Centeio, 600; cevada, 600; chicharos, 800; favas, 800; feijão branco, 1$300; dito raiado, 1$500; grão, 1$400; milho de regadio, 700; dito de sequeiro, 660; trigo broeiro, 800; dito rijo, 800; sal, 60, azeite, reis 1$900; aguardente, 1$700; vinagre, 400; vinho, 700; arroz, 1$800; batata, 600; laranjas, 280 reis o cento.

Informações de fóra:

De *Anadia*:— Os agricultores estão contentes com os ultimos dias de sol começando já a fazer as diversas sementeiras da epocha.

O vinho tem sido bastante procurado, vendendo-se o tinto a 680 reis e o branco a 800 reis, o duplo decalitro.

O bacello, tanto barbado como enxertado, tem sido procurado por individuos do Alemtejo, que tem comprado muito.

Governador civil

EXONERAÇÕES

Em virtude da queda do gabinete, pediu a sua exoneração do cargo de governador civil d'este districto, o sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira, que d'aqui segue hoje á noite, com sua familia, para a sua casa de Amarante.

Sentimos a sahida do illustre magistrado, com quem a cidade tanto se havia familiarisado já pela extremada dedicação com que interviera em seu favor sempre que á sua causa houve de consagrar o seu apoio e patrocinio.

No pequeno periodo da sua administração teve sua ex.ª algumas occasiões de demonstrar o affecto á terra que lhe foi berço. Prestou-lhe serviços que ficam marcando a sua passagem benefica, e se mais não conseguiu, foi porque mais não poude.

Patriotismo, vontade, dedicação, não lhe faltaram, de verdadeira justiça é dizel-o.

O sr. dr. Casimiro Barreto sáhe porque não tem findas ainda as obras do palacete que aqui possue, á rua Direita, mas volta a fixar residencia em Aveiro tão depressa ellas terminem.

Que sua ex.ª vá e regresse em breve, com os seus, nas melhores disposições de saude, são os votos de quantos reconhecem no seu caracter e nos primores da sua educação os dotes e qualidades que d'elle fazem o homem de bem que todos consideramos.

Consta que pediu tambem a exoneração do cargo de commissario de policia, que ha mezes exercia em Aveiro, o major reformado do exercito, sr. Antonio Augusto de Beja.

O logar foi desempenhado com correcção e criterio pelo illustrado official do exercito, que conseguiu introduzir melhoras no serviço policial e iniciar alli um periodo de maior actividade.

O sr. major Beja fica ainda em Aveiro, onde actualmente tem sua familia.

Carnaval dos Fenianos de 1908, no Porto

Um grupo de prestimosos socios do «Club-fenianos-portuenses», constituido em commissão, deliberou realisar na quinta-feira, 27 de fevereiro, um sarau sensacional, que será o inicio das festas.

O «Real club fluvial portuense» apresentará nos cortejos de domingo e terça-feira de carnaval um magnifico carro ornamenentado e illuminado com maior brilho ainda do que nos annos anteriores.

Principiaram já nos *ateliers* do «Palacio-de-crystal,» os trabalhos de montagem dos carros de critica e allegoricos e outros numeros, sob a direcção do distincto artista, sr. Augusto Pina, que para tal fim se encontra ha dias no Porto.

Os guardas-roupas, ricos e luxuosissimos, estão quasi concluidos e foram cortados e confeccionados sob a habil direcção do sr. Jayme Valverde.

Os bailes de carnaval, que se realisam no «Palacio-de-crystal», no domingo magro, sabbado, domingo, segunda e terça-feira de Entrudo, serão, como nos annos precedentes, organisados sob a direcção do «Club-fenianos-portuenses», que põe o maior empenho em apresentar n'essas noites as mais caprichosas decorações e illuminações.

No sarau de sexta-feira, 28 de feveseiro, que se realisará no theatro *Aguia-de-ouro*, será apresentado um numero de extraordinario effeito, desempenhado pelo «Instituto-dramatico-musical», mais conhecido pela pittoresca designação de «Grulhas», com a qual têm obtido em todos os annos os primeiros premios disputados pelos grupos musicaes nos certamens abertos pelo club.

Dentro de breves dias começará a fazer-se uma longa distribuição do programma do certamen carnavalesco, no qual são instituidos valiosos premios para bandas e grupos musicaes, carros de reclame e allegoricos, carruagens e automoveis ornamentados e decorações de fachadas de predios janellas, varandas e montras.

Encorporar-se-hão nos cortejos mais dois carros de reclame, sendo um da acreditada fabrica de calçado «A Portugal» e outro de uns importantes industriaes da rua do Almada.

Tambem varias familias de distincção do Porto deram noticia á commissão executiva de carnaval de que se encorporarão nos cortejos com carros e automoveis caprichosamente ornamentados.

O «Coimbra-club» não promove este anno festas de carnaval, tendo resolvido promover uma larga excursão ao Porto, que está sendo preparada com verdadeiro interesse.

O «Club de caçadores» do Porto, resolveu apresentar nos cortejos um esplendido carro allegerico, que é d'um effeito brilhanitssimo e seguro, e realisar um torneio de tiro publico, offerecendo este numero para ser incluido no programma das festas de carnaval.

Reuniu a commissão encarregada de organisar a numerosa guarda avançada, tomando conhecimento dos cavalheiros inscriptos para aquelle brilhante numero.

Haverá tambem um christoso carro de estudantes de diversos estabelecimentos scientificos.

A commissão executiva tem recebido de todos os pontos do paiz pedidos de informações diversas sobre as festas de carnaval.

Informação estrangeira

Os nevoeiros. — Os jornaes estrangeiros do ultimo correio referem que em França, Belgica e Inglaterra teem ultimamente cahido tão densos nevoeiros, que, como se costuma dizer entre nós, não se vê um palmo adeante do nariz. Para se evitarem quaesquer sinistros maritimos, expediram-se ordens para que os navios não se mechessem dos seus ancoradouros. Os serviços de comboyos teem-se effectuado com as maiores precauções, diminuindo-se a velocidade e apitando-se constantemente.

Em terra, os amigos do alheio teem enchido rasoavelmente o seu sacco. Apesar de ser diminuta a concorrencia, os larapios aproveitaram a occasião para exercer a sua industria. Em Londres, especialmente, o numero de pessoas atacadas e roubadas é muito crescido. A policia nada póde fazer, porque... não vê coisa alguma! Apesar de estarem acesos todos os candieiros, a nevoa é tamanha e tão grossa, que a cada passo ha abalroamentos pittorescos. Os trens não circulam, os estabelecimentos estão fechados, e quem póde deixa se ficar por casa, com receio de qualquer encontrão perigoso. Os prejuisos occasionados por este phenomeno são enormes. Se o nevoeiro não se dissipa, o pequeno commercio, especialmente, levará um rombo formidavel.

Mas que Ptolomeu... —Dois sabios, marido e mulher, de sobejo conhecidos pelo seu vasto saber archeologico, caminhavam ha dias, em Paris, ao longo do caes, discutindo acaloradamente como se estivessem na sua sociedade. Ella, sobretudo, muito hirta no seu fato de homem (em França as mulheres celebres não andam de saias), atirava ao ar os braços magros, indicando que, no assumpto que se discutia, estava em completo desaccordo com o marido. Um individuo, que os conheceu, desejando saber que vasto e transcendente problema os dois procuravam resolver, abeirou se d'elles, o mais naturalmente possivel, affectando mesmo não dar pela presença d'elles. N'esse momento, como o marido tivesse dito qualquer coisa que contentou a esposa, esta, com o orgulho de quem venceu uma grande campanha, exclama:

—Ptolomeu! Ptolomeu! Pois está bem visto que é Ptolomeu... Mas, qual d'elles, sim, qual d'esses Ptolomeus é o nono...?...

O marido ficou aturdido e o curioso que se abeirara d'elles mais aturdido ainda, porque se safou, aterrado, á invocação de tanta coisa morta. Ja ia a uma consideravel distancia, e ainda a seus ouvidos chegava a voz esganiçada da creatura:

...Mas qual d'esses Ptolomeus é o nono?...

Estes sabios, quando fossem apanhados na rua a perpetrarem estas coisas, deviam ser... presos!

900 por cento.—Lêmos n'uma correspondencia estrangeira a espantosa noticia de que uma pobre mulher se havia suicidado, em Londres, por não poder salvar uns compromissos pecuniarios que havia contrahido. A infeliz, cahindo em poder dos agiotas, foi por tal modo explorada por esses corvos, que decidiu acabar com a vida para pôr termo aos seus soffrimentos.

Sendo ouvidas algumas testemunhas a este respeito, apurou-se esta coisa verdadeiramente monstruosa: que certos usurarios emprestam a 900 %... e que ha desgraçados que acceitam estes contractos inverosimeis! Mas isto, santo Deus, é levar couro, cabello, ossos, tudo. Com taes juros não fica coisa nenhuma. Quando se acceitam estas imposições, das duas uma: ou o credor projecta não pagar, ou está decidido a fazer saltar os miolos! Não ha meios termos, com certeza. 900 %! Receber reis 50$000 e ter de dar de juros cem libras, 450$000 reis! Mas á vista d'isto Shylok era um benemerito, digno d'uma estatua! Com uma guela tão larga, o agiota está mesmo a pedir... que lh'a apertem com uma corda!

Os ladrões na Russia.—Um roubo em circumstancias bem curiosas acaba de ser commettido em Kamenetz-Pelalsk, na Russia. Tres figurões, elegantemente vestidos, apresentaram-se no Paço-episcopal de Podelia, na qualidade de governador provincial, secretario e ajudante de campo. A guarda do paço formou para prestar as devidas honras ao governador, e o prelado apresentou-se a receber tão alto personagem. Entrando para a sala d'honra, o governador provincial atirou-se ao arcebispo, ameaçando-o e amarrando-o, emquanto o secretario e o ajudante de campo faziam o mesmo aos famulos do prelado. Em seguida, os bandidos apoderaram-se das joias e dinheiro que encontraram e sahiram muito tranquillamente, recebendo outra vez a continencia da força militar, que estava formada no atrio do edificio... Só passado muito tempo é que um dos famulos, conseguindo soltar-se das cordas que o amarravam, poude acudir ao arcebispo que estava já meio asphyxiado.

Saquear um palacio com guarda de honra formada, só na Russia...

Tudo italiano.—Como é sabido, o rei Victor Manuel III ordenou que os *menus* de jantares officiaes fossem escriptos em italiano, e que se servissem iguarias em harmonia com a culinaria italiana. Levando mais longe as suas modificações gastronomicas, o soberano ordenou recentemente que nos banquetes da côrte se sirvam apenas vinhos italianos. No jantar ha dias servido no Quirinal em honra do corpo diplomatico, o champagne foi substituido por vinhos espumosos italianos, excellentes, no dizer d'um correspondente de Roma.

D'este modo, na côrte do rei Victor Manuel faz-se tudo á italiana, o que achamos magnifico. As reformas principiaram pelas cosinhas. Se se estenderem a tudo: vestuario, mobiliario, adornos, etc., a economia do paiz deve realmente progredir immenso.

Pelo que se vê, o sympathico monarcha italiano é um dedicado patriota. Por isso o seu povo lhe consagra a maior estima.

Os patinadores. — Não correm propicios os tempos para os patinadores. Como é já sabido, no bosque de Bologne, em Paris, o gelo fendiu e dezeseis pessoas pagaram com a vida a sua predilecção pelo galante *sport*. Em Liban uma dama da fina sociedade escorregou e partiu um braço. Na Pensylvania, ha dias, tendo tambem fendido o gelo d'um lago, morreram afogadas tres meninas e dois rapazes.

Isto de andar a escorregar será muito gentil, muito sociedade-elegante, mas sempre é... escorregar. Bem sabemos que escorregar não é cahir... mas é meio caminho andado. Meio caminho, ou mais...

O "Campeão,, nos campos

Adubação da oliveira

E' facto incontestavel que as simples lavouras dos olivaes beneficiam consideravelmente o desenvolvimento do arvoredo e a sua producção.

Ha quem veja vantagem do simples emprego do superphosphato de cal na cultura de cereaes em olivaes.

Os factos, porém, que estão recolhendo de adubações em devida forma, são deveras eloquentes.

Na Bairrada, em 1906, das oliveiras adubadas com sulfato d'ammonio e superphosphato de cal, colhiamos, de azeitona, o dobro do peso da que era produzida pelas oliveiras não adubadas.

Com o emprego da mesma dose de sulfato de ammonio e substituindo o superphosphato de cal por sulfato de potassio, o resultado era superior ao anterior.

A producção das arvores em que se empregou a adubação completa, quer dizer reunidos o sulfato d'ammonio, superphosphato de cal e sulfato de potassio o augmento foi extraordinariamente grande porque se nos outros as differenças para mais foram de 6 e 7 kilos, com a adubação completa essa differença elevou-se quasi a 10.

Na variedade Verdeal as arvores não adubadas produziram em media 44 kilos de azeitonas, e n'aquellas em que se empregou o adubo completo harmonico com a natureza da terra, 102 kilos ou seja a mais 58 kilos de azeitona por arvore.

Calculando o valor do kilo d'azeitona a 25 reis, preço inferior ao que regulava na localidade, um tal accrescimo corresponde a 1$450 réis por arvore e, como o custo d'adubação não chegou a 450 réis, pode ter-se como certo e pelo seguro um valor liquido effectivo de mais 1$000 reis por arvore.

Estes factos são positivos e garantidos.

O indispensavel é apropriar a adubação á natureza do terreno e fazer essa adubação na quantidade precisa para assegurar resultados de esta ordem.

SOMATOSE
Estimula fortemente o apetite

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 2.

As noticias da tragedia occorrida em Lisboa na tarde do dia 1.º do corrente, causaram aqui uma dolorosa sensação. Os centros de reunião, como Arcada, «Café Vianna», «Atheneu-commercial», «Assembleia-bracarense», etc., etc, rapidamente se encheram, e alli se procurava saber promenores do tragico acontecimento. A' chegada dos comboios da manhã d'hontem os vendedores de jornaes eram assaltados pela multidão, e nas ruas via-se um movimento desusado, todos em cata de noticias e minudencias

Depois de passados os primeiros momentos d'espanto principiaram os commentarios, as apreciações das causas determinantes de tão negro crime, e a não ser os poucos fanaticos do sr. João Franco, era quasi unanime a opinião de que a desorientada politica de soborno e descredito de que fez uso aquelle já agora tristemente celebre estadista, e illimitada confiança do sr. D. Carlos no seu primeiro ministro, determinaram tão horroroso epilogo.

O que é certo é que todos, sem distincção de partidos, sinceramente, maguadamente lastimavam tão horroroso acontecimento, que não estava nas nossas tradicções historicas, nos nossos habitos, e principalmente na nossa indole.

Os edificios publicos e associações teem as bandeiras a meia haste.

A banda militar não tocou no Jardim-publico, e os espectaculos publicos não funccionaram. Muitas pessoas já hontem mesmo se apresentaram com distinctivos de luto.

O supplemento, hoje, do *Janeiro*, foi rapidamente vendido a 20 reis cada um. Ha verdadeiro interesse em saber noticias de Lisboa e como se resolverá a formação do novo ministerio.

Hontem reinou aqui uma ventania frigidissima

Está melindrosamente doente o digno par do reino e chefe do partido progressista d'este districto, sr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

Está n'esta cidade o nobre visconde da Torre, chefe do partido regenerador d'este districto.

Ha anciedade por saber noticias de Lisboa.

Palhaça, 3

Hontem, logo ao amanhecer, corria a noticia alarmante de terem sido mortos o sr. D Carlos e o principe herdeiro, estando ferida a sr.ª D. Amelia.

Anceiava-se por jornaes que viessem desmentir tal noticia, que a todos apavorava. Infelizmente, ás 2 horas da tarde tinhamos nas mãos jornaes que a confirmavam, sendo apenas falsa no que se dizia respeito á sr.ª D. Amelia.

Certificados, porem, de tão tragico acontecimento e dada a certeza da noticia, em muitos olhos se viram lagrimas de consternação e todos tinham palavras asperas para a ditadura, pois que só a sua cegueira concorreu para aquelle tragico fim.

Com a demissão d'essa abominavel ditadura teria ardido muito fogo n'esta freguezia, se a demissão não resultasse de tão atroz acontecimento.

Deu hontem á luz, com bastante felicidade, uma robusta creança do sexo feminino, a virtuosa esposa do sr. Francisco Antonio da Fonseca, genro do sr. dr. Manuel F. Simões. Mãe e filha encontram-se em estado satisfatorio, o que muito estimamos.

Sob os cyprestes

Depois de intenso e prolongado soffrimento, falleceu, no dia 29, a menina Leopoldina Corrêa Garcia, filha do sr. Alexandre José Corrêa Nobrega, empregado nas obras publicas d'esta cidade.

Contava doze annos incompletos. Era intelligente, meiga e muito galante.

A seus paes, irmãs, tios e mais parentes, enviamos os votos sinceros da nossa cordeal condolencia.

Só ha pouco tivemos noticia de tal acontecimento, por isso só hoje a damos aqui.

✖ Tambem falleceu em Estarreja a sr.ª D. Maria Barbosa de Quadros, tia do sr. dr. Antonio Maximo Branco de Mello, considerado advogado alli, a quem enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza. — Está publicado o n.º 103, referente a fevereiro, d'esta brilhante revista semanal, propriedade da empreza do *Seculo* e dirigida pelo talentoso escriptor, sr. Carlos Malheiro Dias

Insere esplendidas illustrações e relata os mais importantes acontecimentos da semana.

Assigna-se na séde da empreza rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A PEDRA

(*Conclusão*)

Mas um dia veiu em que a pedra sentiu bulir-lhe no seio a vida. O que fôra queda durante eternidades, estremeceu de assombro A Fraga existia emfim. Do fundo do granito, do seio compacto partiu um alvoroço que se communicou a toda a penedia. A Fraga parecia sorrir, e, extasiada, concentrou-se dorida e feliz. A Fraga sentiu-se mãe. Tornaram-se a passar os annos—dobaram-se os seculos. Mas o sonho das pedras é immenso: uma mealha de sonho alimenta-as uma eternidade. A Vida em volta em vagas de oiro, em vagas de amargura espedaçou-se, rugiu, passou—mas a pedra, agora apesar da sua immobilidade existia: por baixo d'aquella casca rugosa e dura latejava um coração. No ventre do granito o que quer que era remexia, bulia pacientemente minava, ia subindo pollegada a pollegada—seculo a seculo—para a clara luz. Era a agua que excavava a rocha. A terra em torno sentia-a, esperava-a; previam-n'a as raizes que se iam aproximando, tateando, apressando.

Muitos seculos se passaram ainda quando o Santo veiu e topou no calháu, deixando-se cahir, emfim prostado, exhausto, vencido, cara a cara com a libertação e a morte.

Tudo o repellira. Para elle não havia logar na terra—a propria terra lho dizia. E ao tombar bateu com o bordão na rocha inerte. Um estilhaço cahiu e a bocca sequiosa trasbordando todo o amargor do mundo, foi unir-se á fenda de onde um fio emfim brotou, surgiu, luziu, borbolhou á luz vivissima.

Tinham sido precisas eternidades para que o milagre se cumprisse. Aquelle fio de lagrimas, frigido e limpido, levára seculos e seculos a minar, a romper a rocha unida e compacta, e vinha já do coração do globo com este unico destino:—apagar aquella sede infinita.

RAUL BRANDÃO.

Tendes tosse?

Usai as **pastilhas benzoadas,** que vos curam a tosse, a grippe, a bronchite, a rouquidão e a asthma,

40 annos de exito!

Experimentai-as e vos convencereis da sua efficacia.

Caixa 200 reis

A' venda na pharmacia do sr. Domingos João dos Reis Junior.—Aveiro.—Deposito geral «Pharmacia Ferreira & irmão successores»—Porto.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis	20
»	20$000 »	50$000 »	50
»	50$000 »	250$000 »	100
cada 250$000 reis mais ou fracção			100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis	20
»	20$000 »	40$000 »	40
»	40$000 »	60$000 »	60
»	60$000 »	80$000 »	80
»	80$000 »	100$000 »	100
cada 100$000 reis mais ou fracção			100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis	10
»	10$000 »	50$000 »	20
»	50$000 »	100$000 »	30
»	100$000 »	250$000 »	50
cada 250$000 reis mais ou fracção			50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. 200

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(9)

O violino mysterioso

POR

HOFFMANN

Versão de Gomes Leal

V

Esta epistola não fazia a mais leve allusão ao passado na casa de campo, e participava que a *signora* havia dado ha luz uma encantadora menina. Ao *marito amato*, ao *padre felicissimo*, suplicava-se-lhe com instancia que viesse sem delonga, a Veneza. Créspel antes de acceder a este pedido, escreveu a alguns amigos, a pedir informes certos do que succedera depois da sua partida, e por elles soube que a *signora* cahira da janella, leve como uma ave, sobre a relva: e que tal queda não tivera para ella senão resultados salutares. A acção energica de Créspel havia inteiramente transformado o caprichoso temperamento da joven *signora*. Desde tal data, ninguem jámais teve que queixar-se de nenhuma das antigas singularidades do seu caracter. O maestro que havia composto n'aquelle anno o repertorio do carnaval era o mais ditoso dos maestros, porque a *signora* accedera a cantar, sem lhe impor nenhuma das mil variantes que outr'ora exigia

O conselheiro, enternecido com tal transformação, encommendou uma sege de posta. E' possivel, disse comsigo, que á minha simples presença Angela recupere o seu humor phantastico, e que me veja forçado mais uma vez a atiral-a pela janella fóra.

Tornou a entrar em casa, e escreveu a sua mulher uma epistola das mais ternas, em que lhe exprimia o jubilo que sentira ao saber que sua filha tinha, como elle, um microscopico signal detraz da orelha. Jurava-lhe o seu amor mais entranhado, mas declarava-lhe que não podia sahir da Allemanha. A correspondencia proseguiu muito tempo n'este tom. Os protestos de amor, as supplicas, os desejos, as expressivas saudades voavam de Veneza a H... e de H... a Veneza.

Angela, por fim, veiu á Allemanha, e alcançou como *prima-dona* um magno successo no theatro de F. Não era joven já. Porem, o seu canto possuia ainda um irresistivel prestigio, porque a voz nada perdera da frescura juvenil. Antonia crescera, e a mãe não se cançava de escrever ao conselheiro que a filha viria a ser uma cantora de primeira grandeza.

Um dia os amigos de Créspel escreveram noticiando-lhe que duas *virtuoses* insignes acabavam de chegar a F... e convidavam-o com instancia a vir ouvil-as. O conselheiro ignorava os laços estreitos que o uniam *ás virtuoses* em questão. Tinha o maximo desejo de ouvir a filha: mas mal pensava em sua mulher, sentia-se subitamente estrangulado por uma ideia amarga, e ficava em casa no meio dos seus violinos despedaçados.

Um moço compositor muito conhecido já, apaixonou-se perdidamente por Antonia, e a joven correspondeu a esse affecto.

Angela nada teve que abjectar a este enlace, e o conselheiro approvou-o tanto mais facilmente, quanto as composições do moço maestro tinham achado graça, ante o seu tribunal severo. Todos os dias Créspel estava á espera de receber a participação de que o matrimonio se consummara. Em vez d'esta noticia o feliz recebeu uma carta lacrada de preto e escripta em letra desconhecida. O doutor R... participava ao conselheiro que, á noite, á sahida do theatro, Angela tivera um resfriamento, e que succumbira na vespera do dia em que Antonia se devia desposar. Angela declarara ao doutor que mulher legitima de Créspel, e que a elle confiava a sorte de sua filha.

N'aquelle mesmo dia, o conselheiro partiu para F... Não me é possivel pintar a maneira dilacerante por que Créspel se exprimiu ácerca do incomparavel instante em que pela primeira vez viu a filha. Havia na propria extravagancia da sua expressão uma força tal, que não me é possivel traduzir com ideia alguma.

Antonia tinha toda a amabilidade, todas as graças de sua mãe, sem nenhum dos seus defeitos. Quando o conselheiro chegou, o joven noivo estava sentado ao lado d'ella, e Antonia, sciente da natureza phantastica do pae, começou a cantar uma melodia do velho padre Martini, que Angela cantava frequentemente ao conselheiro, no tempo das rosas dos seus amores. Créspel derramou um caudal de lagrimas. Jámais a voz da mesma Angela lhe vibrara tão profundamente ao ouvido. O canto de Antonia era de uma especial natureza. Ora se assemelhava aos suspiros da harpa eóla, ora ás modulações do rouxinol.

Dir-se-hia que taes vozes sobrenaturaes tinham uma origem mysteriosa, e não sahiam de uma garganta humana. Antonia, incendiada de amor e de jubilo, cantou as suas mais bellas árias, emquanto que, ao seu pé, o bem amado, o promettido, acompanhava-a tocando inspiradamente.

(*Continua*).

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara, para os devidos effeitos, que n'esta data constituiu seu bastante procurador o sr. David Augusto Sarabando.

Aveiro, 27 de janeiro de 1908.

Manuel Tavares Ferreira.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães

Advogado

Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

EXPLICADOR

Manuel A. Telles, alferes de cavallaria n.º 7, explica sciencias naturaes e mathematica.

Rua do Rato, Aveiro.

CASA E PALHEIRO

VENDE-SE uma morada de casas de dois andares, sita na Praça-do-peixe, d'esta cidade, que é livre e alodial, assim como tambem um palheiro em S. Jacintho.

Quem pretender, dirija-se a João da Maia Villar, que está encarregado da sua venda.

CALCETAMENTOS

FAZEM-SE em todos os systemas. Ha pedra branca e preta em deposito. Pessoal especialmente habilitado para esses trabalhos. Não confundir com os emitadores.

Preços modicos. Dirigir a Julio Martins, Rua Nova da Lomba, n.º 6—PORTO

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU
Collegio Mondego

PROFESSOR

Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

ESCRIPTORIO E FABRICA

Rua de Bento Junior—PORTO

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

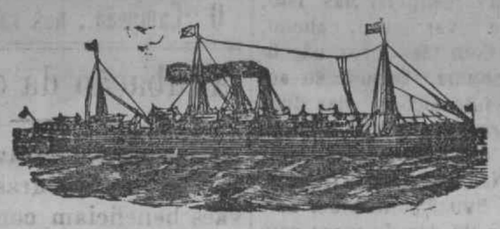
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 17 de fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 2 de março

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em 10 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 18 de fevereiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 24 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

TYPOGRAPHIA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e preiuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$310	3$225
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	7$075	6$900
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$375	3$050

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5

AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, touças, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos

Camisaria e gravataria

Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

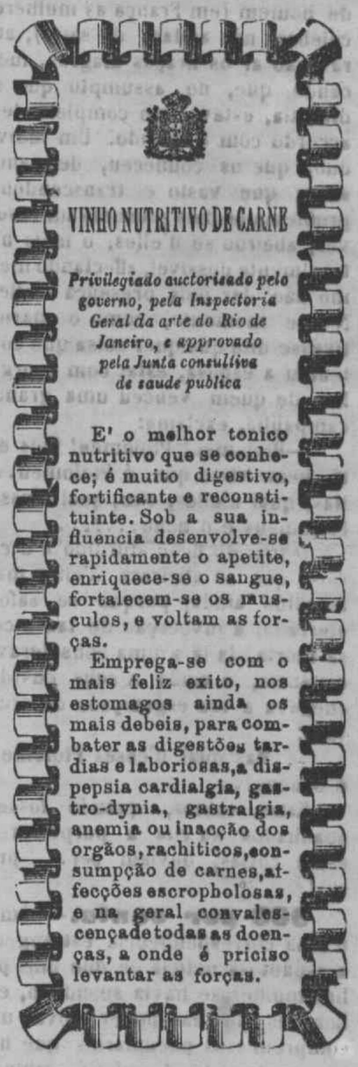
VENDA DE CASA

VENDEM-SE as casas altas, sitas na travessa das Beatas, d'esta cidade, pertencentes a Custodio Simões Amaro, e onde actualmente habita o fiel do correio de Aveiro.

Trata-se com o rev. Manuel Simões Amaro, em Cacia.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.



BACELLOS

DEPOSITO de viveiros de bacellos americanos e barbados e enxertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Fernão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha bacellos para latadas ou parreiras.

Manuel Simões Lameiro.

Aveiro—OLIVEIRINHA

CAMISARIA

ELITE AVEIRENSE
EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Estação de inverno

tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

GRAVATARIA